

Cirurgia pós-bariátrica: cirurgião plástico responde às principais dúvidas

A cirurgia de contorno corporal após grande perda de peso é indicada para todas as pessoas que possuíam excesso de peso e emagreceram por meio da reeducação alimentar e a prática de exercícios físicos, e não somente pela cirurgia de redução do estômago.

23/09/2016 09:18:31

Após grande perda de peso, como na cirurgia bariátrica, é normal que haja excesso de pele no abdômen, braços, nádegas, virilha e seios. "Nesses casos, a intervenção cirúrgica de contorno corporal é indicada", orienta o cirurgião plástico, Dr. Gustavo Morellato (CRM/SC 16966 | RQE 11481). De acordo com ele, a cirurgia melhora a forma e o tônus do tecido subjacente e remove o excesso de gordura e flacidez da pele, resultando em uma aparência corporal com contornos mais suaves.

A cirurgia de contorno corporal após grande perda de peso é indicada para todas as pessoas que possuíam excesso de peso e emagreceram por meio da reeducação alimentar e a prática de exercícios físicos, e não somente pela cirurgia de redução do estômago. "Todas essas pessoas apresentam algum tipo de flacidez, independentemente da forma como diminuíram o peso", reforça o Dr. Gustavo Morellato.

A recomendação da cirurgia se deve ao fato de o aumento da gordura corporal fazer com que a pele estique. A partir do momento em que a pessoa perde o excesso de peso, a pele esticada (dependendo da idade do indivíduo e da parte do corpo) pode não regredir totalmente e ficar com aspecto flácido.

"Dependendo do tipo de emagrecimento, há diferentes graus de flacidez", diz o cirurgião plástico. Na pessoa que emagrece devagar, com reeducação alimentar associada à atividade física e à suplementação alimentar, a retração da pele é diferente, beneficiada pela hipertrofia muscular. "Os músculos desenvolvidos pelo exercício físico, de certa maneira, ocupam o espaço deixado pela gordura e, conseqüentemente, a flacidez é menor", complementa.

Já o emagrecimento das pessoas que realizam uma cirurgia bariátrica se dá de forma muito mais rápida e é difícil para a pele retraindo-se na mesma velocidade. Sem contar que o organismo sofre com

a alteração que acontece na absorção das vitaminas e, muitas vezes, com a anemia. Como o processo de emagrecimento é outro e não há um preparo do organismo para se habituar à nova condição, a flacidez da pele é maior após a cirurgia bariátrica.

Outros fatores que influenciam no recuo da pele são a genética, os hábitos de vida anteriores, a hidratação da pele, a gravidez e a idade.

O Dr. Gustavo Morellato ressalta que a flacidez é inevitável após grande perda de peso, seja o emagrecimento resultado da dieta saudável somada à atividade física ou da cirurgia bariátrica. "Cada caso é diferente e precisa ser avaliado individualmente", conclui.

Sobre o Dr. Gustavo Morellato

Membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCCP-SC) e médico registrado no Conselho Federal de Medicina (CFM), o Dr. Gustavo Morellato – CRM/SC 16.966 e RQE 11.481 – é graduado em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007), especializado em Cirurgia Geral pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (2009-2011) e em Cirurgia Plástica pelo Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC; 2011-2014).

Depois de 11 anos de formação médica, contabiliza estágios, pesquisas científicas, apresentações de trabalhos e publicações em periódicos nacionais e internacionais, além da participação de congressos no Brasil e no exterior.

A maior parte das experiências vivenciadas são direcionadas à ampliação de saberes e ao aperfeiçoamento do domínio das técnicas existentes em cirurgia plástica devido a um só objetivo: prestar assistência médica de excelência aos pacientes de cirurgia plástica, respeitando a ética médica e, acima de tudo, tendo como prioridade a segurança do paciente.

Para o médico, ter o foco no paciente e estar disponível para atendê-lo reflete seu comprometimento com sua missão de vida: cuidar das pessoas.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES À IMPRENSA

Segundo a resolução 1.974/11, do Conselho Federal de Medicina (http://portal.cfm.org.br/publicidademedica/arquivos/cfm1974_11.pdf), é proibida a publicação de telefone e endereço do médico ou da clínica médica. As declarações do profissional devem ter cunho explicativo e não promocional. Os dados de registro de médico e especialista no Conselho Federal de Medicina devem sempre acompanhar os nomes dos profissionais.